



**FAC**NORTE

**Faculdade do Norte do Paraná**

Credenciada pela Portaria MEC nº 175, de 24/02/2000

**FACULDADE DO NORTE DO PARANÁ – FACNORTE**

**MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E MULTIDISCIPLINARIDADE**

**DISCIPLINA TEORIA SOCIAL E EDUCAÇÃO INFANTIL**

**RESUMO DOS ARTIGOS TEORIA SOCIAL COGNITIVA: CONCEITOS BÁSICOS,  
TEORIA SOCIAL E MODERNIDADE, A IMPORTÂNCIA DAS INTERAÇÕES SOCIAIS  
NA EDUCAÇÃO INFANTIL E REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL:  
CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL**

**PROFESSOR ORIENTADOR:**

**PROFESSOR DR.ERALDO PEREIRA MADEIRO**

**MESTRANDOS:**

**ADEMAR DOS SANTOS LIMA**

**CARLA ANNE MARQUES FARIA**

**GLEICIANY DE SOUZA BELO**

**CARLOS ALBERTO QUEIRÓZ**

**MARILUCE MELO DE QUEIRÓZ**

**HERBETT S. RODRIGUES**

**MAIRA MEDEIROS RODRIGUES**

**ESTER PEREIRA DE ALMEIDA**

**MANAUS – AMAZONAS**

**2014**

## 1. TEORIA SOCIAL COGNITIVA: CONCEITOS BÁSICOS

O trabalho científico de Patrick Rateau, Pascal Moliner, Christian Guimelli e Jean-Claude Abric, trata da “*Teoria das Representações Sociais*”, desenvolvida por Serge Moscovici na década de 60 na França. Este estudo foi baseado na obra “Handbook of Theories of Social Psychology, volume dois, (2012) escrito por Paul A. M. Van Lange, Ric W. Kruglanski e E. Toy Higgins. Esta teoria, segundo o texto, procura “entender e explicar a maneira que indivíduos e grupos elaboram, transformam e comunicam suas realidades sociais.” É uma teoria bastante difundida na Europa, no campo da psicologia social, a qual lida com explicações para quais recorremos, com o objetivo de explicar e entender o mundo ao nosso redor. As representações sociais são “sistemas de opiniões, conhecimentos e crenças” específicas a uma cultura, a um grupo social com relação aos objetos no ambiente social.

De acordo com o texto, nossos contatos e múltiplos envolvimentos com grupos sociais diferentes na sociedade leva-nos a adquirir e a transmitir conhecimentos, crenças e valores que permitem ao ser humano compartilhar concepções comuns das coisas e dos outros.

Segundo o texto, os conteúdos de uma representação social podem ser categorizados indiferentemente como opiniões, informações ou crenças e pode-se determinar que uma representação social encontra-se concretamente como um conjunto de “elementos cognitivos” referente a um objeto social e, discorre sobre três principais características desse conjunto.

A primeira característica se refere a “organização”, baseada em uma estrutura, a qual os elementos que constituem essa representação social interagem com os outros, ou seja, as pessoas cooperam no estabelecimento de relações entre esses diversos elementos.

A segunda característica é a representação partilhada, a qual se dá pelos membros de um grupo social específico.

A terceira característica é o “método de construção”, o qual consiste no elemento coletivamente produzido por meio de um processo global de comunicação.

A quarta característica da representação social consiste nos “propósitos”, os quais são úteis socialmente ao grupo.

A teoria das representações sociais é de interesse de todas as ciências sociais e está ligada a natureza interdisciplinar. A interação e relações com outras disciplinas confere um

status de transversalidade à “Teoria das Representações Sociais” (TRS), que mobiliza e interage com áreas diferentes de pesquisas. Também, a flexibilidade de sua estrutura conceitual permite a esta teoria se adaptar a várias áreas de pesquisa no campo social.

De acordo com os pesquisadores deste trabalho de pesquisa (VERGÉS apud RATEAU, 2012), mais de 2.000 artigos já foram publicados sobre as “Teorias das Representações Sociais”, as quais têm sido estudas em todo mundo.

## 2. TEORIA SOCIAL E MODERNIDADE

As representações sociais, além de teoria, proporcionam também métodos de trabalho de pesquisa, que podem ser aplicados em diversas áreas científicas. A TRS nos permite trabalhar as historicidades do espaço, suas formas e seus conteúdos, e a observação, classificar, recortar e compreender a descontextualização dos discursos e ideologias.

Partindo-se do pressuposto de que na base da problemática ambiental está a lição homem-natureza, sociedade humana-natureza, supõe-se que o estudo das representações sociais homem-natureza (RSN) apresenta-se como um fértil campo para a aquisição do conhecimento, interpretação e reflexão dos diferentes olhares, valores, interesses, posições e práticas que circulam entre os grupos sociais acerca desse objeto.

Quanto à perspectiva do meio ambiente, a RS de indivíduos ou grupos é necessário para entender como os agentes sociais estão captando e interpretando as questões ambientais, e principalmente como pensam e agem em situações concretas de sua realidade próxima.

A teoria das representações sociais apresenta-se como referencial teórico e instrumento para a educação e a gestão ambiental, na identificação dos conhecimentos e das práticas sociais que se articulam no espaço relacional sociedade humana-natureza.

## 3. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: ASPECTOS TEÓRICOS E APLICAÇÕES À EDUCAÇÃO

Entre os desafios com que os professores são confrontados em sua prática docente, destacam-se a educação das classes desfavorecidas e o papel da escola na ruptura do ciclo da pobreza.

Os professores tendem a atribuir o fracasso escolar a condições sociopsicológicas do aluno e de sua família, eximindo-se de responsabilidade sobre esse fracasso.

O estudo das representações sociais parece ser um caminho promissor para atingir esses propósitos, na medida em que investiga justamente como se formam e como

funcionam os sistemas de referencia que utilizamos para classificar pessoas e grupos e para interpretar os conhecimentos da realidade cotidiana.

Há muitas formas de conceber e de abordar as representações sociais, relacionando-as ou não ao imaginário social.

A noção de representação social proposta por Moscovici corresponde a busca de especificidade, através da elaboração de um conceito verdadeiramente psicossocial na medida em que procura dialetizar as relações entre o individuo e sociedade, afastando-se igualmente da visão sociologizante de Durkheim e da perspectiva psicologizante da psicologia social da época.

Em resumo, o que Moscovici procura enfatizar é que as representações sociais não são apenas opiniões sobre ou imagens de, mas teorias coletivas sobre o real, sistemas que tem uma logica e uma linguagem particulares, uma estrutura de implicações baseadas em valores e conceitos que determinam o campo das comunicações possíveis, dos valores ou das ideias compartilhadas pelos grupos e regem, subsequentemente, as condutas desejáveis ou admitidas.

Observa inicialmente que as proposições, reações e avaliações que fazem parte da representação se organizam de uma forma diversa em diferentes classes sociais, culturas e grupos, constituindo diferentes universos de opiniões.

Finalmente, com base em observações feitas durante as entrevistas, Moscovici analisa o pensamento natural onde se inscrevem as representações, buscando explicitar a correspondência entre a situação social e o funcionamento do sistema cognitivo.

#### 4. A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: REVISITANDO CONCEITOS E SUGERINDO CAMINHOS.

Entendemos que teórica e metodologicamente, os conceitos presentes na teoria das representações sociais, podem nos auxiliar a compreender determinados aspectos que se referem ao cotidiano na profissão de professor da educação infantil. A forma como o pesquisador utiliza a metodologia em uma pesquisa qualitativa é aquela que dá sentido e definirá os caminhos que o pesquisador se deterá para encontrar melhores condições para refletir sobre os objetos propostos. Por isso, quando nos embrenhamos nos caminhos de uma pesquisa, necessitamos, nesse percurso, ir delimitando o que vamos estudar, ou seja, pensando os passos metodológicos no sentido de que possamos lidar mais adequadamente com os fenômenos que rodeiam nosso objeto de estudo.

Ao nos embrenharmos em uma pesquisa de cunho qualitativo, podemos pensar na Teoria das Representações Sociais como recurso teórico-metodológico para interpretação de determinadas pesquisas acadêmicas. Essa é uma sugestão inicial que requer continuidade, posto que analisamos artigos científicos e entendemos, neste momento, a necessidade de contato com o cotidiano das escolas de educação infantil, sendo assim possível efetuar uma reflexão mais ampla para compreendermos as representações sociais que os professores de educação infantil têm de si e de sua profissão e, também, observar se as proposições acadêmicas, de alguma forma, têm influenciado a maneira como os professores compreendem sua profissão e sua importância nesta sociedade, se estas estão caminhando em direção ao reconhecimento social e profissional dos professores de educação infantil.

## 5. REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

De um modo geral, as reflexões sobre a educação infantil nos conduzem a uma avaliação real sobre o seu devido desenvolvimento cultural na criança e a atuação do educador como mediador do elo existente entre a criança e o conhecimento a ser aprendido.

Tal reflexão é muito relevante, pois a educação assume papel primordial no desenvolvimento humano. Isto ocorre através da apropriação de objetos criados para incorporar as capacidades, habilidades e aptidões humanas, tais características tem o objetivo de fazer com que a criança torne-se capaz de realizar algo sozinha fazendo com que, de acordo com Vygotsky(1988), o bom ensino tanto incida para gerar aprendizagem com novas possibilidades de desenvolvimento quanto simultaneamente ocorra o fortalecimento de um processo colaborativo em que o educador venha simplesmente auxiliar a criança mas deixando-a realizar sozinha e de fato as suas atividades.

Portanto podemos concluir que toda e qualquer atividade a ser realizada para e pela criança venha sempre ter um real sentido pois somente assim trará para ela o pleno entendimento do resultado obtido e este evento deverá estar e corresponder de maneira altamente significativa ao desejo e interesse dela e, se isso for atendido, a escola por sua vez poderá oferecer sempre mais oportunidades de experiências já que neste momento o estudante estará motivado para adquiri-las cada vez mais de maneira rica e diversificada o que desta maneira traz ao educador sua plena e absoluta responsabilidade o devido planejamento,

execução e avaliação destas atividades que serão capazes de fomentar a criação de novos motivos e interesses por parte da criança.

## REFERÊNCIAS

RATEAU, Patrick, et al. Teoria da Representação Social. Tradução: Claudia Helena Alvarenga. In: Van Lange, P.A.

LIMA, Elieuza Aparecida, et al. Reflexões sobre a Educação Infantil: contribuições da teoria histórico-cultural. UNESP. Marilia – SP, 2010.

PRADO, Alessandra Elizabeth Ferreira Gonçalves – PUC CAMPINAS.

Universidade Federal de Mato Grosso, Av. Fernando Correia, s/n, 78060-900, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. 2. Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil.